



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Relativamente à emissão de obrigações nacionais no valor de 6 mil milhões de yuan em Macau por parte do Governo Central e à indústria financeira com características próprias

Nos últimos anos, o Ministério das Finanças do Estado tem emitido sucessivamente títulos de dívida em RMB em Macau, com valor inicial de 2 mil milhões, a aumentar gradualmente para o recente valor de 6 mil milhões, o que demonstra plenamente o apoio do País em relação ao desenvolvimento da indústria financeira moderna de Macau e à promoção do desenvolvimento diversificado da economia de Macau, contribuindo para enriquecer ainda mais o sistema de produtos financeiros locais e construir uma base sólida para o desenvolvimento do mercado de obrigações.

A emissão desta vez de títulos de dívida do Estado em Macau é a primeira deste género após a interconexão e interligação das infra-estruturas financeiras entre Hong Kong e Macau, tendo atraído a participação activa das diversas instituições, incluindo autoridades monetárias, fundos de *hedge*, instituições gestoras de activos, bancos comerciais e bancos de investimento, e investidores de diferentes países, como Portugal, Singapura, Malásia, Indonésia e Tailândia. Durante o processo da emissão, mais de 50% dos investidores internacionais fizeram a subscrição através da Unidade Central de Mercados Monetários de Hong Kong (*Central Moneymarkets Unit, CMU*), e alguns fundos de *hedge*, instituições gestoras de activos e bancos com capital estrangeiro participaram, pela primeira vez, no investimento de títulos de dívida nacional em RMB em Macau, o que demonstra que os investidores institucionais de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

diferentes países têm certo interesse nas finanças modernas de Macau.

No entanto, a actual Central de Depósito de Valores Mobiliários de Macau (CSD) ainda apresenta limitações ao nível das funções, e a sua maturidade e capacidade de processamento limitam o aprofundamento da cadeia de valor financeiro local, por isso, os investidores adquiriram os títulos de dívida do Estado principalmente através da Unidade Central de Mercados Monetários de Hong Kong. A longo prazo, se Macau permanecer apenas no papel de “local de emissão” e as fases cruciais como a transacção, a liquidação e a custódia continuarem a ser realizadas noutro centro financeiro, isso não será benéfico para a formação de uma indústria financeira plena em Macau, dificultando a transformação eficaz do apoio político do Estado em “força endógena” e vantagem competitiva do mercado local.

Por outro lado, Macau mantém uma relação de longa data com o sector financeiro dos Países de Língua Portuguesa e possui vantagens enquanto plataforma de serviços financeiros entre a China e os PLP, podendo assim prestar apoio às trocas económicas e comerciais entre o nosso País e os PLP, e isso também pode contribuir para promover o desenvolvimento diferenciado de Macau em relação às cidades vizinhas da Grande Baía no âmbito do mercado financeiro. Neste sentido, há que aproveitar a emissão de títulos de dívida nacional para atrair mais capital dos países de língua portuguesa, e activar efectivamente a função de serviços financeiros da “Plataforma entre a China e os PLP”, para consolidar a posição estratégica única de Macau. E há ainda que estudar activamente a forma de transformar o apoio político do Estado em força motriz do mercado financeiro local, beneficiando por um lado a vida da população e, por outro lado, consolidando a posição estratégica única de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Macau atrai instituições de investimento de diferentes países mediante a emissão de títulos de dívida do Estado, mas mais de metade desses investidores adquirem os títulos de dívida através da Unidade Central de Mercados Monetários de Hong Kong. Face a isso, as autoridades devem aproveitar as oportunidades da emissão de títulos de dívida do Estado para aperfeiçoar, gradualmente, os serviços da Central de Depósito de Valores Mobiliários de Macau, otimizando ainda mais a estrutura dos investidores e acelerando a articulação entre Macau e o mercado internacional. Como é que vão fazê-lo?
2. A competitividade nuclear de Macau no desenvolvimento do mercado financeiro *offshore* reside no seu posicionamento único como “Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Em relação à presente e futura emissão de títulos de dívida do Estado, de que estratégias mais concretas dispõem as autoridades, para atrair a sua subscrição por parte de mais investidores dos fundos soberanos, dos bancos centrais e de outras grandes instituições dos países de língua portuguesa, com vista a consolidar e elevar a função de Macau como “Plataforma de Serviços Financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa”?

18 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon